

Avaliação e auto-avaliação do conhecimento de enfermeiros intensivistas adulto sobre pressão arterial*

Taciana da Costa Farias Almeida¹, José Luiz Tatagiba Lamas²

O paciente que se encontra sob cuidados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é reconhecido pelo potencial de instabilidade clínica. Considerando o potencial de instabilidade clínica do paciente gravemente enfermo, o conhecimento científico da equipe de enfermagem para aplicação de cuidados básicos, entre eles a medida da Pressão Arterial (PA), e de vigilância contínua são primordiais para uma assistência com qualidade e diagnósticos precisos de alterações da PA. A monitorização da PA neste ambiente requer conhecimentos amplos que englobam desde o domínio da fisiologia circulatória aos aspectos técnicos dos diferentes métodos de aferição da PA disponíveis nestas unidades. Tratou-se de um estudo descritivo e de corte transversal que teve como **objetivo** avaliar e auto-avaliar o conhecimento de enfermeiros de unidade de terapia intensiva adulto sobre medida da pressão arterial. Foram abordados 54 enfermeiros de três unidades de terapia intensiva. Foi aplicado um questionário auto-respondido com 65 questões (40 relacionadas à pressão arterial). Os enfermeiros apresentaram desempenho insuficiente no teste que avaliou conhecimento (nota média 4,6). Metade da amostra sentiu-se pouco satisfeita com relação ao que sabe sobre pressão arterial. Após responder o questionário os sujeitos auto-avaliaram seu

¹ Mestre em Enfermagem – FCM/Unicamp; Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG; Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Pressão Arterial – GEPPA/ FCM-Unicamp

² Doutor em Enfermagem; Departamento de Enfermagem Universidade Estadual de Campinas – Unicamp, Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Pressão Arterial – GEPPA/ FCM-Unicamp

*Resumo extraído da dissertação de Mestrado intitulada: “Enfermeiros de Unidade de Terapia Intensiva Adulto: conhecimento sobre medida da pressão arterial”. Defendida em Julho/2011. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem FCM/Unicamp.

conhecimento como regular (48,2%), ruim (27,8%) e péssimo (9,3%), manifestando estarem conscientes em relação à importância do assunto para a prática. Os resultados do estudo mostram a necessidade de realização urgente de atividades de educação continuada para esta amostra, visto que são profissionais que atuam diretamente com um sinal vital prioritário no cuidado ao paciente crítico.

Descritores: Conhecimento, Enfermeiros, Unidades de Terapia Intensiva, Pressão Arterial.

Classificação: Choque e monitorização hemodinâmica

Modalidade de apresentação: Comunicação coordenada